**ENTRE TERRITÓRIO E CUIDADO: MUDANÇAS AMBIENTAIS, SAÚDE MENTAL E O OLHAR INDIGENA NA ENFERMAGEM**

WAI, Jonyson Cuuru Wai (AUTOR, RELATOR)1

BRANCO, Mariana Isabella Santos Mota (AUTOR)2

NEGRÃO, Kaio Vinicius Lopes (AUTOR)3

SILVA, Lavinia Marques Monteiro da (AUTOR)4

FLORENCIO, Raissa Millena Silva (AUTOR)5

QUEIROZ, Aline Macedo de (AUTOR, ORIENTADOR)6

**INTRODUÇÃO:** A profunda relação das populações indígenas com o meio ambiente vem sendo comprometida por impactos como a perda de território, poluição e desmatamento. Esses impactos, aliados à erosão da identidade cultural e às dificuldades de acesso aos serviços de saúde, contribuem para o aumento de transtornos mentais, como depressão e alcoolismo. Assim, a enfermagem tem papel essencial ao reconhecer a importância da cultura indígena e oferecer um cuidado mais acolhedor e adequado. **OBJETIVO:** Analisar os impactos das mudanças ambientais na saúde mental indígena e refletir sobre a atuação da enfermagem com foco em um cuidado ético-cultural eficaz. **MÉTODO:** Trata-se de um texto reflexivo de acadêmicos de Enfermagem da Universidade Federal do Pará (UFPA), fundamentado em vivências acadêmicas, atividades curriculares e trocas interculturais realizadas com discentes indígenas ao longo da formação. **RESULTADOS:** A relação dos povos indígenas com o meio ambiente é profunda e interdependente, influenciando diretamente sua cultura, espiritualidade, modos de vida e saúde. A conexão com a natureza protege a saúde mental e reforça o “bem viver”, baseado no equilíbrio entre pessoa e ambiente. No entanto, a perda de territórios e a degradação ambiental ameaçam essa relação, gerando impactos como insegurança alimentar, perda cultural, conflitos e aumento de transtornos mentais nas comunidades indígenas. Integrar conteúdos e reflexões sobre a saúde planetária na formação em enfermagem amplia o cuidado integral dos sujeitos. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** A interdependência dos povos indígenas com o meio ambiente mostra que a degradação afeta a saúde mental, cultural e social, sendo crucial adotar ações que respeitem suas especificidades. **CONTRIBUIÇÕES PARA A ENFERMAGEM:** Ao adotar uma abordagem fundamentada no respeito aos saberes tradicionais, a enfermagem pode desempenhar papel fundamental na promoção da saúde mental indígena, incluindo o reconhecimento das vulnerabilidades geradas pelas mudanças ambientais e a construção de práticas de cuidado, valorizando a autonomia indígena.

**Descritores** (DeCS – ID): Meio Ambiente e Saúde Pública - D004778; Saúde Mental de Populações Indígenas - DDCS057381; Enfermagem Transcultural - D016746.

**Modalidade**: estudo original (**X**) relato de experiência ( ) revisão da literatura ( )

**Eixo Temático**: 1. Práticas em enfermagem nos múltiplos cenários de atuação que promovem a saúde do planeta

**REFERÊNCIAS**

1 Lima MR de A, Lima A de A, Almeida RM, et al. Atuação de enfermeiros sobre práticas de cuidados afrodescendentes e indígenas. Rev Bras Enferm. 2019;69(5):840-846. doi:10.1590/0034-7167.2016690504.

2 Rezende LC, Caram CS, Menezes Brito MJ. Prática do enfermeiro em comunidades quilombolas: interface entre competência cultural e política. Rev Bras Enferm. 2020;73(5):e20190433. doi:10.1590/0034-7167-2019-0433.

\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_

1 Acadêmico de Enfermagem. Universidade Federal do Pará -UFPA. Jonysoncuuru04@gmail.com .

2 Acadêmica de enfermagem. Universidade Federal do Pará - UFPA.

3 Acadêmico de Enfermagem. Universidade Federal do Pará -UFPA

4Acadêmica de enfermagem. Universidade Federal do Pará - UFPA.

5 Doutora. Enfermeira. Universidade Federal do Pará -UFPA.

6 Doutora. Enfermeira, Docente da UFPA. Universidade Federal do Pará -UFPA.